

132

**A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS: UM OLHAR SOBRE OS SEUS DIREITOS.** *Laura Castro, Fabiana Verza, Mírian Canto, Manoel Guella, Jaqueline Gonçalves, Cristina Tronco, Adriana Wagner (orient.) (PUCRS).*

O objetivo desta pesquisa é explorar e avaliar, a partir de situações concretas apresentadas sob forma de dilemas morais, a concepção que as crianças fazem de seus próprios direitos. O método desse estudo seguiu uma abordagem mista. A amostra está constituída por 500 crianças de 8 a 12 anos, de nível sócio-econômico-cultural médio. Os sujeitos foram contatados por meio de escolas da rede de ensino público e privado. O instrumento para a coleta dos dados está constituído em um questionário para meninos e meninas no qual constam 16 dilemas de caráter moral com uma situação hipotética. O estudo visa contribuir para a melhoria do bem estar psicológico das crianças em seus distintos contextos sócio-culturais, buscando a promoção dos direitos humanos a partir da infância, enfocando o entorno familiar e escolar dos sujeitos. A partir de uma análise descritiva dos dados e do cálculo do chi-quadrado, observou-se que, de uma maneira geral, as crianças demonstram respostas significativamente mais favoráveis ao exercício dos seus próprios direitos. A maioria, 96,6%, posiciona-se a favor de que é direito de João expressar o que gostaria de fazer nas férias de verão. Esses achados vem ao encontro do que foi postulado pela ONU na Convenção sobre os Direitos da Infância no ano de 1989. Essa investigação tem sido desenvolvida em diversos países da Europa e atualmente inicia-se na América Latina a partir de um intercâmbio existente entre o Instituto de Pesquisa sobre Qualidade de Vida da Universidade de Girona, Espanha e o grupo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS.